

No Sofá

Estreando uma série de entrevistas com diretores eleitos e reeleitos na última consulta pública do IFS, Rocha falou sobre os planos para o Campus Itabirana.

3

Mérito e talento

Ellen Carvalho foi vencedora do Prêmio ABBTUR 2018 em uma das categorias mais importantes, a Mérito & Talento.

4

Processo seletivo

Campanha publicitária do Processo Seletivo 2019, levou a informação sobre o certame através de produtos de comunicação em áudio, vídeo, digital e impresso.

8

Prévia

Jornal Interno dos colaboradores do IFS
Vol. 1, Nº 20, outubro 2018 ISSN: 2527-0397



Papel ativo para uma sociedade mais consciente

No mês em que se comemora o Dia do Professor, trouxemos algumas reflexões sobre a importância deste agente social para além do conteúdo programático.

6

Palavra do reitor **Política, desavenças e fake news**

Há muito tempo o brasileiro não se envolve emocionalmente de forma tão intensa em uma eleição. Aliás, desde a redemocratização, com eleições diretas para Presidente da República, a disputa política não pauta de forma tão forte a agenda da população. O que se vê, entretanto, não é a conversa sã de pessoas que têm pensamentos opostos e desejam contribuir com outro ponto de vista. Em redes sociais, entre os familiares, no ambiente de trabalho, na casa dos amigos, entre tantos outros lugares que outrora eram de conciliação e respeito, assistimos a debates hostis e acusações desrespeitosas que levam ao estremecimento de relações e até ao fim dos laços. Sobre esse fenômeno, dois pontos devem ser postos em relevo: a influência das fake news e a histórica reconciliação na política partidária.

Em todos os campos de batalha políticos que lamentavelmente foram criados em torno das eleições deste ano estão também as informações mentirosas, chamadas pelos especialistas de fake news. O compartilhamento desse conteúdo mostra uma das origens do tom elevado da discussão. Como o objetivo da disseminação caluniosa virtual é desconstruir reputações, o texto e a imagem precisam ser curtos, agressivos e sensacionalistas, de modo a chamar rapidamente a atenção de quem vê. Em 5 segundos, coloca-se no chão o que se levou uma vida inteira para construir. Contaminados pela linguagem calculadamente apelativa e violenta das fake news, os cidadãos comuns retransmitem da mesma forma o conteúdo dessas informações para suas relações pessoais. E daí surgem as desavenças. Política não é isso.

Outro ponto que deve ser levado em consideração, antes de iniciar uma discussão política acalorada, é a capacidade dos políticos de se reconciliarem. Política, antes de tudo, é diálogo, é debate, é aproximação em virtude de projetos comuns, inclusive específicos. Candidatos que hoje estão em lados opostos podem tranquilamente dividir o mesmo palanque no futuro. Situações assim já foram vistas inúmeras vezes na vida nacional. Assumir agora um discurso eleitoral agressivo, desfazendo amizades, ofendendo familiares, é, antes de tudo, desconhecer os meandros políticos e ignorar que amanhã tudo pode mudar radicalmente.

Apesar de os candidatos estimularem muito pouco, o que deve prevalecer entre as pessoas é o debate racional sobre os programas de governo. A sua viabilidade, a abrangência, a capacidade de resolver os problemas nacionais, esses são os pontos nos quais pessoas devem mirar os seus questionamentos, de forma serena e racional. Dessa forma, ganham as relações pessoais, ganha a política eleitoral, ganha o Brasil.

Prof. Alton Ribeiro de Oliveira

Editorial

Neste mês de outubro chegamos à vigésima edição do A Prêvia, o mais longo canal de comunicação institucional do IFS até aqui. Nos vinte meses nos quais circulou, o jornal cumpriu ao que se destinou: nele, apresentamos o outro lado do nosso público interno, demos notícias em primeira mão, levamos entrevistas marcantes e, antes de tudo, fizemos com que servidores e colaboradores esperassem o dia 15 chegar para fazer a leitura do período. Após transformações iniciais que serviram para ajustar o produto ao que o público interno gostaria de consumir, chegamos a um formato que, de fato, conquistou as pessoas.

Os números confirmam o sucesso: todas as edições, levando em consideração apenas os acessos na plataforma Issuu, já foram lidas por mais de 20 mil pessoas. Se levarmos em conta que a publicação era distribuída de forma impressa nas bibliotecas e via WhatsApp no formato PDF, esse número alcançaria uma marca ainda maior. Entre todas as edições, a de agosto, cuja capa homenageava a relação de pai e filho de dois colaboradores do IFS, foi a mais acessada até aqui – mais de duas mil pessoas a realizarem a sua leitura. Não há dúvida sobre a aceitação e do acerto no formato do A Prêvia.

A vigésima edição, portanto, tem um caráter especial e ficará na história por tudo o que representa. E por isso mesmo pensamos com muito carinho na escolha das pautas e caprichamos na confecção dos textos. No A Prêvia de número 20, trazemos o último artigo assinado pelo professor Ailton Ribeiro de Oliveira na condição de reitor; uma matéria de capa que trata do dia do professor e o resultado da campanha do Processo Seletivo 2019.1, que literalmente levou o nome do IFS para todos os cantos de Sergipe.

Não deixe de ler a edição 20 do veículo de comunicação que fez história no IFS!

Expediente:

Editor: **Adrine Cabral Casado (DRT/SE 1452)**
Repórteres: **Adrine Cabral Casado (jornalista)** e **Sara Andrade Florêncio (bolsista de jornalismo)**
Diagramação: **Diego Ramos Feitosa**
Revisão: **César de Oliveira**
Jornal interno do Instituto Federal de Sergipe.
Circulação mensal.
Impressão: **Editora Instituto Federal de Sergipe**
Av. Jorge Arruda, 1551 - Loteamento Garcia, Bairro Jardins,
Aracaju, SE
ISSN: 2527-0397

65

No sofá com

Rocha

Nos últimos anos, o Campus Itabaiana nasceu, perseverou e cresceu em sua estrutura física, tecnológica, nos recursos humanos, na oferta de cursos e número de vagas. À frente disso tudo está José Rocha Filho, professor do IFS, licenciado em História e especialista em Didática do Ensino Superior. Na última eleição, realizada entre maio e julho deste ano, Rocha garantiu sua recondução ao cargo até o ano de 2022. Dando sequência à série de entrevistas com os diretores eleitos, o A Prêvia conversou com o diretor sobre os avanços já conquistados e quais as perspectivas futuras da unidade do IFS que mais recentemente passou a funcionar em nova sede.

- Quais foram as conquistas para Campus Itabaiana que você pode citar como as principais da sua primeira gestão?

Podemos citar a evolução no número de matrículas, pois saímos de apenas 80 alunos para aproximadamente 600 discentes matriculados. Tudo possível graças à mudança para sede definitiva, que nos proporcionou ambientes mais adequados à prática da educação, inclusive com a estruturação física da biblioteca, ampliação de laboratórios e outros que ornaram nossa instituição reconhecidamente uma das melhores do Estado de Sergipe. Também é importante pontuar a promoção de uma gestão participativa, em que todos se sintam parte do processo, e não apenas coadjuvante na construção e consolidação da Educação Profissional e Tecnológica na Região Agreste de Sergipe.

- Na sua análise, quais seriam os principais desafios a serem vencidos nos próximos quatro anos enquanto diretor geral do campus?

Nossos desafios continuam sendo essa perseverança em atingir níveis de excelência do conhecimento. Para que isso aconteça, trabalharemos ainda mais no combate à evasão e retenção e no estreitamento com a sociedade no sentido de aproximar com os setores produtivos. Além disso, vamos adotar uma política que fomente a participação coletiva no planejamento e execução do nosso PDA, para tanto estamos empreendendo a participação dos docentes, técnicos e discentes na construção das metas, bem como na transparência do orçamento.

- Quais são os planos para o próximo quadriênio – ou para se iniciar neste período – no quesito ensino?

Pretendemos diversificar nossa oferta de cursos, não apenas com o propósito de aumentar o número de alunos de maneira aleatória, mas através de uma discussão com a comunidade local e setores

externos (entes constituídos) apresentar cursos que atendam a necessidade do mercado e que promovam a escolarização e inclusão de cidadãos. Também continuaremos dando apoio às ações que visem nos aproximar da sociedade, sendo de vital importância estimular a execução de cursos de extensão, alguns já em andamento, e de fomentar uma educação inclusiva e participativa. Dessa forma cumpriremos nosso papel social.

- Do ponto de vista da assistência estudantil – seja nos auxílios, apoio psicopedagógico e de saúde –, como o campus pretende atuar?

Operacionalizar de fato as equipes multidisciplinares, ampliando as ações dos diversos setores que atuam diretamente na assistência ao educando. Bem como lutaremos para que a política de assistência ao estudante não deva se resumir, apenas, ao repasse financeiro de bolsas ou auxílios. Para tanto, faz-se necessário um maior engajamento das ações e presença de fato dos respectivos setores, inclusive à noite, turno em que há uma carência maior dessas ações.

- Qual seria a sua mensagem para alunos e colaboradores (TAEs, professores, terceirizados etc) nesta nova etapa do campus?

Quando aceitamos o desafio de assumir a Direção, ainda sem as condições ideais, não tínhamos certeza que rumo o IFS/Campus Itabaiana atingiria. Construímos uma instituição baseada no respeito e valorização das pessoas, sendo que o nosso maior bem está no relacionamento humano, com cada um assumindo com responsabilidade mútua a defesa da Instituição a que pertencemos e da qual extraímos "o pão de cada dia". Sendo assim expresso a todos, indistintamente, que esse novo momento aumenta nossa responsabilidade de olhar para cada um e dizer que estamos apenas no início. Contamos com todos, desde os que tiveram uma opção política nas eleições de diretores diferente ou até àqueles que foram indiferentes ao processo. Nesse momento crucial em que vivemos, agora, sim, seremos todos IFS. p

"Estamos apenas no início."



Foto: Igor Andrade

Aluna do IFS premiada em SP

Ellen Carvalho foi vencedora do V Prêmio ABBTUR 2018 em uma das categorias mais importantes, a Mérito & Talento.

A estudante do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Turismo do Instituto Federal de Sergipe (IFS), Ellen Monique Carvalho Fonseca, venceu o V Prêmio ABBTUR 2018, na categoria Mérito & Talento, considerada uma das premiações mais importantes do Brasil para profissionais do turismo. O evento ocorreu no dia 28 de setembro durante a 46ª ABAV Expo Internacional de Turismo, que aconteceu no Pavilhão de Exposição Anhembi, em São Paulo.

Formada em Turismo pela Universidade Tiradentes, Ellen sempre gostou de viajar e produzir eventos. A estudante fazia parte de uma empresa que tinha como objetivo criar novos roteiros, produtos e experiências para o turismo sergipano. Em 2016, com o intuito de inovar o seu empreendimento, criou "O ônibus do forró", que era um projeto turístico completamente acessível. Com essa iniciativa, a mestranda foi indicada para o recebimento do prêmio em São Paulo.

Mestrado

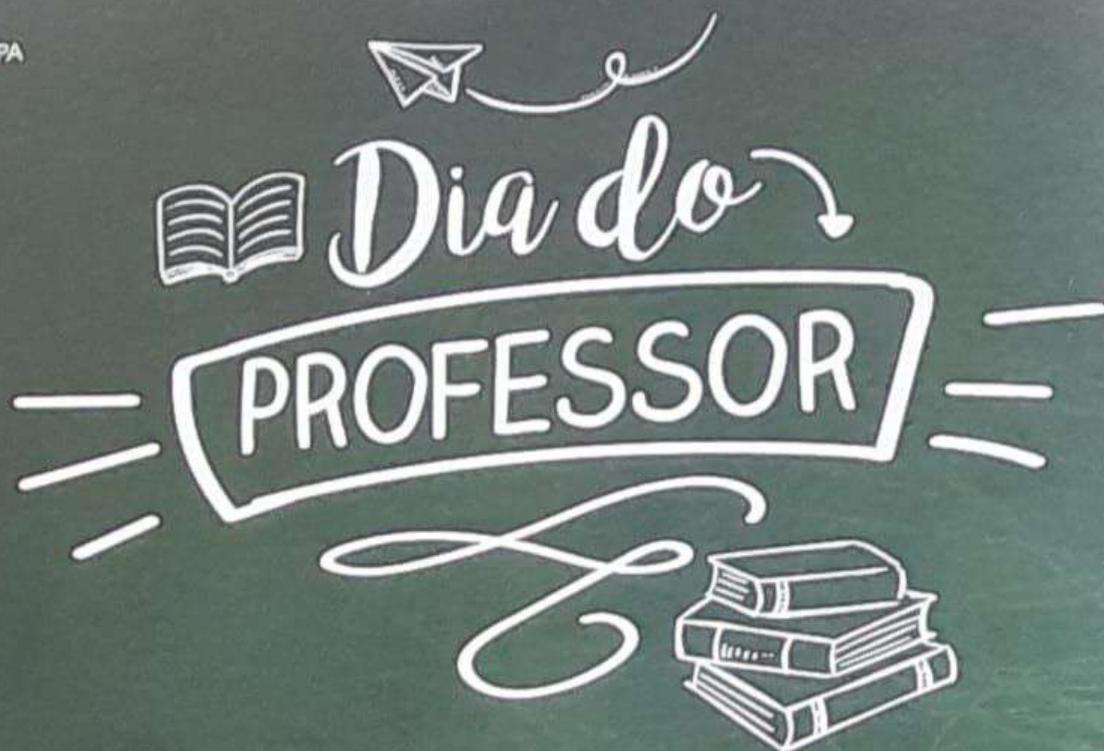
Desde 2016, a aluna também é responsável pela Semana do Turismo, premiação que reconhece os trabalhos que mais beneficiaram o turismo sergipano. O projeto mais recente de Ellen é o do tema do seu mestrado no IFS: a criação do roteiro de turismo rural "Caminhos da Serra de Itabaiana", o qual abrangerá os municípios de Areia Branca, Itabaiana e Moita Bonita.

De acordo com Ellen Carvalho, a vitória em uma das categorias mais importantes da premiação é um grande reconhecimento. "Sergipe tem um enorme potencial turístico e eu pretendo apresentar meu estado ao mundo. Essa indicação mostra que estou no caminho certo para alcançar esse objetivo", comemora. Segundo ela, o prêmio significa todas as vitórias e desafios durante os 12 anos em que atuou na área do turismo em Sergipe.

Para o coordenador do Mestrado de Turismo do IFS, Lício Valério, a participação de alunos e professores em diferentes espaços de promoção do conhecimento é de suma importância para a visibilidade do curso e da instituição. "Essa premiação está diretamente relacionada com o perfil do mestrado profissional, que exige a aproximação com o mercado e mais especificamente com o sistema turístico. Esse reconhecimento levou o nome do nosso curso para todo o país", afirma Lício. p







Dia do PROFESSOR

Papel ativo para uma sociedade mais consciente

No mês em que se comemora o Dia do Professor, trouxemos algumas reflexões sobre a importância deste agente social para além do conteúdo programático.



Lembre-se de seu tempo de estudante, seja ele remetido ao ensino fundamental, médio ou mesmo na sua formação profissional. Você conseguiria entender qual é a diferença entre os professores que mais lhe marcaram e os que apenas lhe serviram para apresentar o conteúdo necessário?

Certamente aqueles que o fizeram refletir de forma mais aprofundada sobre alguma ou algumas áreas são os que mais vêm à mente. E a justificativa é bem simples: eles conseguiram alinhar o seu papel objetivo de repassar conhecimento sobre determinado assunto com o seu papel social, que é o de fazer seus alunos refletirem sobre seu lugar no contexto em que vivem.

Nos corredores do IFS, e até mesmo por quem já foi aluno da instituição, não são raros depoimentos de alunos que apontam exemplos de docentes que foram além do conteúdo programático e que contribuíram de forma integral para a sua formação. Luam de Oliveira Santos, Geovânia Dantas e Almerindo Rohem são alguns desses profissionais que fizeram e ainda fazem a diferença dentro e fora da sala de aula.



Formação humana

Luam de Oliveira Santos é professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) há quatro anos, e atua no Campus Lagarto. Além de ser coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica, ele leciona disciplinas de caráter técnico, como Termofluidos, Elementos de máquinas e Ciências e Tecnologia dos Materiais e Desenho. Mesmo sendo envolvido por uma área de caráter mais técnico, ele faz questão de ir além.

"É fundamental o papel do professor na formação do cidadão, ultrapassando a esfera técnica formal do ensino e entrando nas premissas de formação do ser humano. Como um aluno hoje passa muitas vezes de 8 a 10 horas dentro de um colégio, temos que assumir as vezes o papel de família na educação básica instruindo-o na importância do respeito ao próximo, honestidade, segurança, tomada de decisões, entre outros aspectos do cotidiano", analisa Luam.

Para chegar a esse resultado, ele busca fazer com que o aluno se torne protagonista em sua formação. "Rotineiramente busco fazer com que eles busquem a informação, pesquisem, errem, tentem novamente e acertem, para mostrá-los que o errar é fundamental no processo de aprendizado e nos faz crescer, e que o acesso à informação de forma imediata ao questionar o professor, sem o processo de "parar para pensar" nos deixa refém de ajuda e não nos prepara para as situações de adversidades", pondera o professor, que ainda tira um tempo em suas aulas para fazer com que os alunos reflitam sobre seu papel como cidadão.

Potencializar talentos

Professor desde 2003 em outras instituições, foi em 2012 que Almerindo Nascimento Rehem Neto ingressou no IFS como professor dos cursos técnicos e de graduação na área de computação e trouxe consigo o elemento motivacional para colaborar com a educação pública. "Considero o professor o ingrediente fundamental para potencializar os

talentos de seus alunos. Além de passar o conteúdo técnico, passar princípios, com ações de exemplos, em educação e respeito. Treinar a pró-atividade dos alunos, fazer com que eles não desistam diante das dificuldades, mostrar que dedicação é uma palavra chave, não só para seu aprendizado técnico, mas para a vida", ressalta.

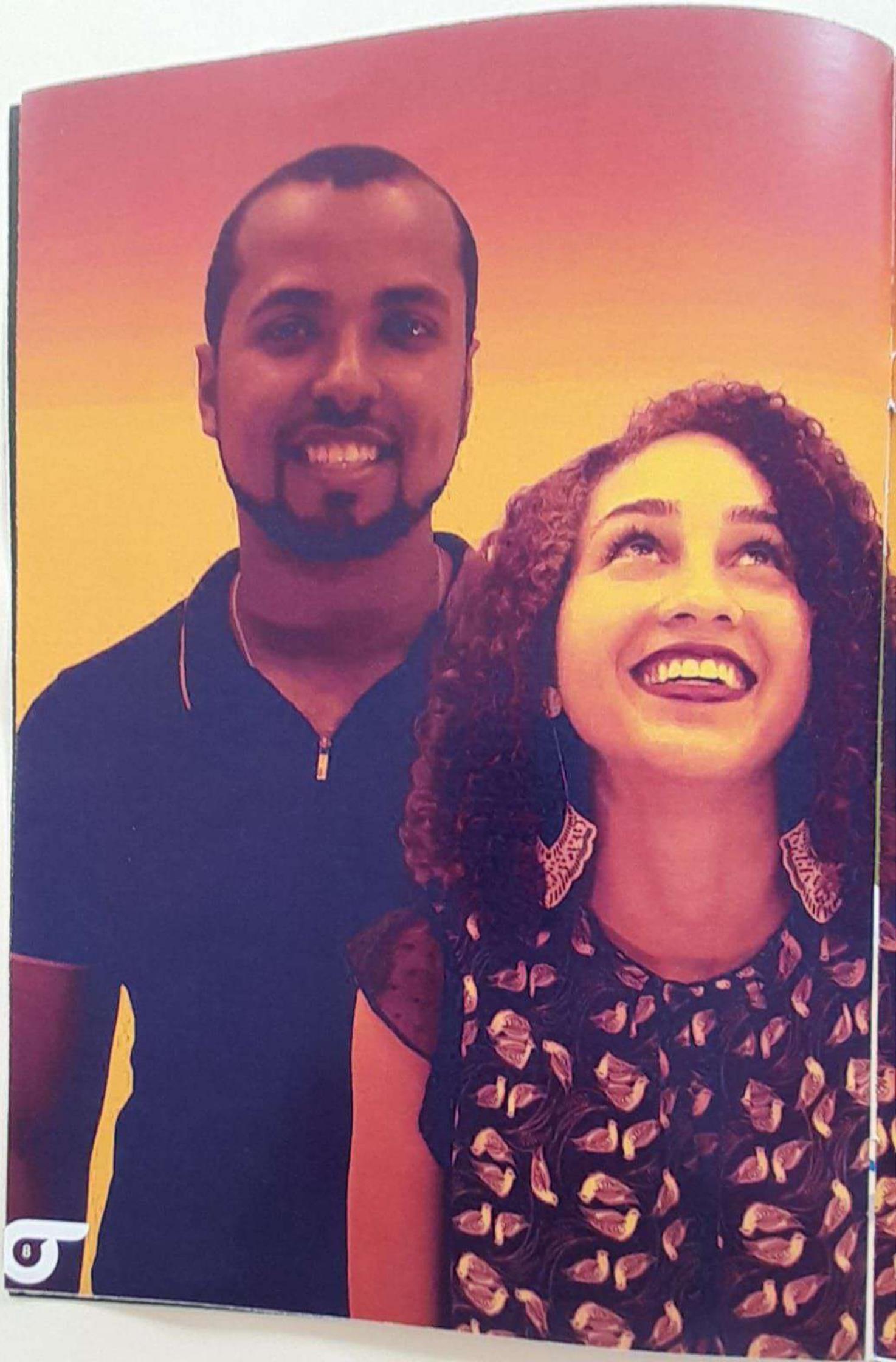
Para mostrar o papel transformador do professor, Almerindo relata os indicadores da sua própria experiência. "Possuía uma média de 400 alunos por ano, durante 13 anos. Ou seja, já lecionei para um total de 5200 alunos. No IFS, uma média de 540 alunos passaram por mim. Em toda minha carreira, orientei mais de 100 alunos em projetos de pesquisas e trabalhos de conclusão de curso. Se formos somar os alunos e orientandos já tive contato com cerca de 5840 alunos. Essas perguntas me fizeram refletir esses indicadores. E nunca havia percebido tão claramente a contribuição positiva que um professor pode dar para a sociedade", reflete.



Qualificar-se sempre

Na visão de Maria Geovânia Dantas Silva, professora de EBTT, em disciplinas na área de Química no Campus Aracaju desde 2004, um dos principais desafios do profissional da educação é estar sempre se aprimorando. "No momento estou fazendo o doutorado em Ciência da Propriedade Intelectual pela UFS, buscando me capacitar com o objetivo de, ao retornar, contribuir de maneira efetiva, com os conhecimentos, experiências e vivências durante este período para uma educação integrada de melhor qualidade", revela.

Para Geovânia, o papel do educador é contribuir na construção e compartilhamento de conhecimentos; ensinar os alunos a pensar e questionar as informações recebidas; promover uma aprendizagem significativa; fazer a ponte entre a teoria e a prática e estar sempre atento e comprometido com as necessidades individuais e coletivas oportunizando a formação da cidadania dos educandos. p



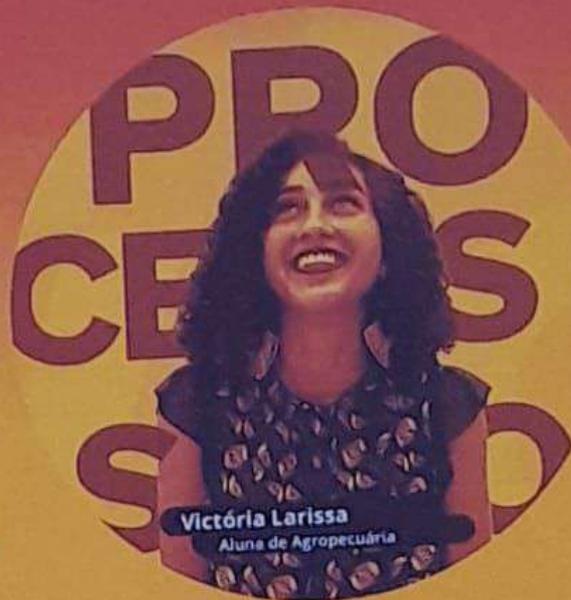
Em todos os lugares

Campanha publicitária do Processo Seletivo 2019.1 levou a informação sobre o certame através de produtos de comunicação em áudio, vídeo, digital e impresso.

O Processo Seletivo para ingresso de novos alunos no semestre 2019.1 do Instituto Federal de Sergipe (IFS) teve um alcance histórico: foram mais de 25 mil inscrições – das quais cerca de 15 mil efetivadas – em 25 dias. O período foi marcado pela circulação em todo o estado de Sergipe de peças publicitárias e de inserções espontâneas na mídia em plataformas on-line e off-line. O objetivo da estratégia foi o de atingir candidatos com perfis diferentes – desde os mais antenados às novas tecnologias àqueles que ainda se informam apenas pelas mídias tradicionais.

Diferente do Processo Seletivo 2018.2, no qual as inscrições ficaram abertas por 72 dias e obteve 10 mil pagantes, o atual certame apostou em um formato diferenciado de transmissão da informação. Foram criados produtos de comunicação em áudio, vídeo, digital e impresso, os quais foram divulgados através das redes sociais do IFS, de mídia on-line (carros de som), de outdoor, de busdoor e através de panfletagem. Além de todas as peças de comunicação, foram obtidos espaços jornalísticos nas mídias de maior audiência em Sergipe.

O Departamento de Comunicação (Dcom), setor responsável por criar as estratégias e implementá-las, bem como por realizar a interface instituição/impressão, lançou uma proposta no Instagram que visou recrutar estudantes para estamparem os produtos publicitários. Dos mais de 200 voluntários, sete foram escolhidos para estampar a marca do processo. A campanha, cujo conceito foi elaborado com o auxílio da comunidade de alunos do IFS, fez com que os novos cursos tivessem uma maior visibilidade no estado. Confira a chefe do Departamento de Assessoria e Estudantes (DAA), Gildevana Ferreira.



Victoria Larissa
Aluna de Agropecuária

Campanha

O jornalista e então chefe do Departamento de Comunicação da Reitoria, Geraldo Bittencourt, foi o responsável pela coordenação da campanha. Ele acredita que a elaboração do atual conceito representou um desafio em virtude das limitações impostas pela legislação eleitoral, que não permitia a inclusão de nenhuma mensagem que agregasse valor à instituição e, consequentemente, ao Governo Federal. "Em virtude disso, tivemos de desenvolver uma ideia que ficasse atrativa e, ao mesmo tempo, clara às pessoas, mas que não violasse a lei", explica.

Levando em consideração as regras eleitorais, do termo "Processo Seletivo", a campanha publicitária buscou dar destaque, em caixa alta, a palavra PROCESSO, que remete à ideia de transformação, de mudança, de adaptação. Aliado ao nome, os estudantes escolhidos no Instagram tinham perfis que fugiam ao comum. "A junção de tudo isso, indiretamente, transmitia a ideia de que estávamos convidando a sociedade para estudar em uma instituição aberta à diferença e que estava atenta às mais recentes transformações sociais", finaliza Geraldo. **p**

PRO CES SO



Alunos do Instituto Federal de Sergipe

PROCESSO SELETIVO
MAIS DE 2.000 VAGAS
9 CIDADES

INSCRIÇÕES
10/09 - 04/10

 **INSTITUTO FEDERAL**
Sergipe



INSTITUTO
FEDERAL

Sergipe

em
movimento



**Integrar para
construir**

Servidores se reúnem em confraternização e participam juntos de práticas esportivas

O "IFS em Movimento" é um projeto da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (Propex) que objetiva integrar os servidores do Instituto Federal de Sergipe (IFS). No dia 21 de outubro, foi realizado na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) mais um dos eventos de confraternização entre a comunidade administrativa do IFS, a fim de comemorar o Dia do Professor e o Dia do Servidor. As atividades recreativas contaram com a prática de tênis de mesa, vôlei, futebol e dança.

Segundo o professor de educação física e coordenador do evento, Oswaldo Mendonça, o objetivo do "IFS em Movimento" é criar um dia de integração para o servidor sem elos competitivos. "Além de aproximar os servidores, conseguimos proporcionar para todos uma manhã muito agradável de lazer", afirma Oswaldo. A reitora da instituição, Ruth Sales, frisa que há 8 anos a Propex se preocupa em construir ações esportivas e culturais que apresentem temáticas para inclusão de todos os grupos. "O importante é que as pessoas sejam estimuladas a participar das ações e a se aproximar dos colegas de trabalho", conclui Ruth Sales.



Comentários

"Tudo conspirou para o sucesso do evento! Desde a manhã de sol até as ações esportivas com a participação de todos" – Oswaldo Mendonça – professor de Educação Física

"O ponto principal é a integração. Nossos trabalhos são corridos e acaba que, na maioria das vezes, não conseguimos conversar com o outro. Então, proporcionar esse momento de lazer, descontração e alegria é muito benéfico para todos nós." – Jádriel Cardeal

"Em uma entidade, qualquer que seja ela, é importante o respeito, a competência, o profissionalismo e a integração com o outro. O 'IFS em Movimento' nasceu para estreitar os laços de amizade entre os servidores." – Otacilio Rodrigues Corqueira – Diretor de Extensão da Propex

"Na correria do cotidiano, estamos sempre sobrecarregados com família e rotina. Muitas vezes, não conhecemos o colega e não temos tempo de interagir. Por isso, é relevante que tenhamos esses momentos alheios à rotina laboral para que a gente possa conviver com o colega, desenvolver e estreitar relações. É muito mais fácil trabalhar quando você tem afinidade com alguém que conhece do que trabalhar com um completo estranho" – Iara Bichara – professora de espanhol e coordenadora de Ciência Humanas e Sociais (CCHS) do campus Aracaju

"Passamos a semana inteira trabalhando, então esta confraternização é uma forma de reencontrar outros colegas do Campus Aracaju que não costumamos encontrar e de conhecer novas pessoas. É uma excelente maneira de integrar todo mundo" – Joseane Fonseca, Assistente em Administração do Campus Lagarto. p



Qual é o seu talento?

"Ao ser maquiada, toda mulher descobre uma beleza que ela mesma não conhecia".

Odailde.



Odailde: make-up como empoderamento

Ela utiliza um dom que descobriu há poucos anos para ensinar outras mulheres a ressaltarem seu lado mais belo, e a se olharem de forma mais amorosa.

A admiração pelo uso do batom, base, corretivo, pincéis e outras ferramentas de maquiagem a servidora Odailde Ferreira, do Campus Tobias Barreto, carrega há muito tempo, apesar de até então não mergulhar de cabeça na área. Porém, foi há apenas três anos que descobriu a real dimensão de seu talento na arte do make-up.

"Aconteceu por ocasião de minha lotação aqui na Cidade de Tobias Barreto, em que percebi o quanto as mulheres daqui são extremamente vaidosas tanto no cuidado com o corpo como em estar sempre maquiadas para as ocasiões importantes. E, assim, decidi fazer um curso com maquiladora profissional da cidade", detalha Odailde.

Foi então que a técnica percebeu o quanto a servidora tem talento para maquiagem e a incentivou a se capacitar mais e trabalhar com a arte. "Iniciei a maquiagem profissional com irmãs da Igreja da qual

faço parte, com o objetivo de fazer as amigas se olharem no espelho e verem como são realmente bonitas. Já produzi também três colegas do Campus Tobias e, como no mês que vem volto a morar em Aracaju, poderei atuar lá também", ressalta.

Atualmente Odailde Ferreira possui capacitação por meio de três cursos de maquiagem profissional e um de especialização em penteados, atendendo profissionalmente há dois anos para quem tiver interesse. "A maquiagem tem um poder de fazer a mulher se sentir mais bela e segura. Isso que me motiva a continuar a maquiando. Ao ser maquiada, toda mulher descobre uma beleza que ela mesma não conhecia e, assim, faz com que ela se sinta mais linda e segura onde quer que ela vá", analisa.

Para conhecer melhor o trabalho da servidora, siga @odamake_up no Instagram e odamakeup no Facebook. p